

# BICHO MANIA

Uma amizade muito  
além de *cães e gatos*

Os pets têm cada vez mais espaços dentro das casas dos humanos. E são os mais variados. É o caso do porquinho da índia, Mickey, que recebe o carinho do menino Noah.

DIA DO VETERINÁRIO

# Mercado ampliado e maior especialização profissional

**Região tem espaço para atuação com animais maiores, como bovinos e equinos, além do que é mais comum, o cuidado com os pets**

9 de setembro é especial para os médicos-veterinários. É o momento de reconhecer esses profissionais que atuam para a manutenção da saúde e por melhor qualidade de vida para os animais. É muito comum a dedicação aos domésticos, que convivem com a família, como cães e gatos, mas há a necessidade de atenção maior para os grandes, como equinos e bovinos, em especial, em regiões como o Vale do Rio Pardo, que tem como característica econômica o agronegócio.

A formação do veterinário, diz a gestora do Hospital Veterinário da Universidade de Santa Cruz do Sul, Cláudia Lautert, é generalista. Ou seja, possibilita que todo profissional graduado esteja apto para atendimento de variadas espécies em conformidade com o Conselho Federal de Medicina Veterinária. “Mas, certamente, é um diferencial ter alguma especialidade na área – temos muitas possibilidades, como equinos, ruminantes, reprodução animal, odontologia, etc.”, reforça.

Ela entende que há muitas áreas que, antigamente, não eram tão exploradas e o mercado está cada vez mais competitivo, o que reforça a importância de buscar aprimoramento e foco. Um desses espaços é o trato com animais maiores. “Existe uma demanda muito grande, pois cada vez mais se encontram altas produções concentradas em pequenas áreas de terra (produção animal intensiva)”, ressalta.

Cláudia destaca que essa orientação

Fotos: Divulgação/GS



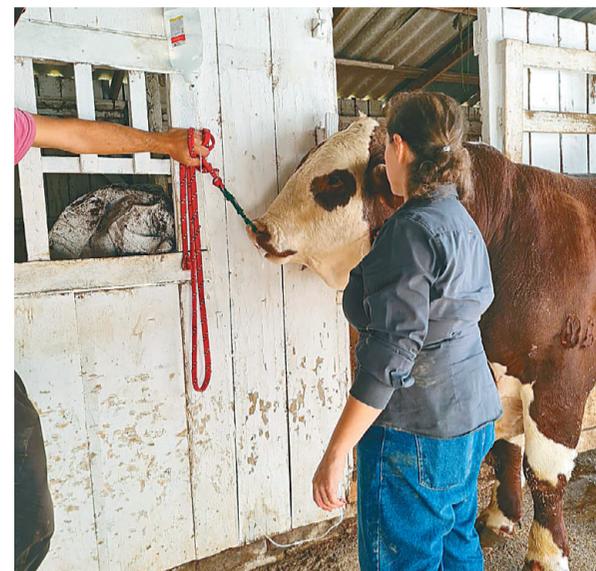
Equipe do Hospital Veterinário da Unisc, em Santa Cruz, faz procedimentos em animais maiores

técnica de médicos-veterinários é uma necessidade ao produtor e uma excelente opção para estudantes que, futuramente, pretendem trabalhar na área.

Com o tempo, os resultados e evolução têm sido percebidos. Um exemplo é o caso do cavalo encontrado na região que precisou de um procedimento na área ocular, o qual resultou na retirada do olho. Foi necessária a utilização de um sistema de recuperação de matéria, a partir da colocação de larvas. “O resultado foi muito promissor, tornando-se uma alternativa para

futuros tratamentos”, recorda.

A profissional salienta, porém, que a maioria dos estudos ocorre em nível experimental. “Salienta-se que é necessário o acompanhamento de médicos-veterinários para a execução da técnica em questão”, enfatiza. Eles também atendem os casos mais comuns, como entre os ruminantes, que apresentam distúrbios metabólicos em animais gestantes e enfermidades do sistema digestório. Nos equinos, os problemas no sistema locomotor e digestório são mais frequentes.



Equipe vai nos domicílios, como em campanhas de vacinação

## Mercado em potencial

A característica econômica do Vale do Rio Pardo, que tem como base o agronegócio, faz com que o atendimento aos grandes animais seja um mercado potencial para os profissionais com interesse em atuar nessa área. “Aqui na região ainda existem muitos pequenos produtores, muitas vezes não atendidos com a frequência ideal ou mesmo desassistidos (por muitas razões, entre elas a questão do deslocamento e dificuldade do acesso), o que torna uma oportunidade de mercado para o médico-veterinário”, diz Cláudia.

Exemplo dessa afirmativa da profissional é a quantidade de animais que o hospital veterinário recebe, em especial daqueles que necessitam de internação, atenção e cuidados maiores, assim como a realização de procedimentos cirúrgicos em bloco. “Quando não é necessária tanta infraestrutura, em casos de menor gravidade – prognósticos mais favoráveis – realizamos o atendimento em propriedade”, conta.

O atendimento domiciliar também é realizado com a parceria da Prefeitura de Santa Cruz do Sul, em casos como, por exemplo, a vacinação contra a brucelose em bovinos.

## A data

O Dia do Médico Veterinário é comemorado em 9 de setembro. A justificativa é a assinatura do decreto que regularizou a profissão e o ensino da medicina veterinária no Brasil, em 1933. As instituições de educação já tinham cursos desde 1910. A sua oficialização ocorreu somente em 1933, no mandato de Getúlio Vargas.



*Parabéns aos colegas Médicos Veterinários*

- Hospedagem
- Internação
- Medicamentos
- Rações
- Creche

**• Consultas • Cirurgias**  
**• Vacinas • Banho • Tosa**

Dra. Manuela O. Hammes  
CRMV/RS 9796

 @petboulevard   
  @petboulevard\_



☎ 3902-6964 | 📞 99249-9110 | 🚑 Emergência 98177-6964

📍 Rua Marechal Deodoro, 1129, Santa Cruz do Sul

Parabéns!

Aos nossos heróis Veterinários.




Obrigado pela dedicação diária!

 Marechal Floriano, 200- centro  
 51-995529478

 @upvetsantacruz

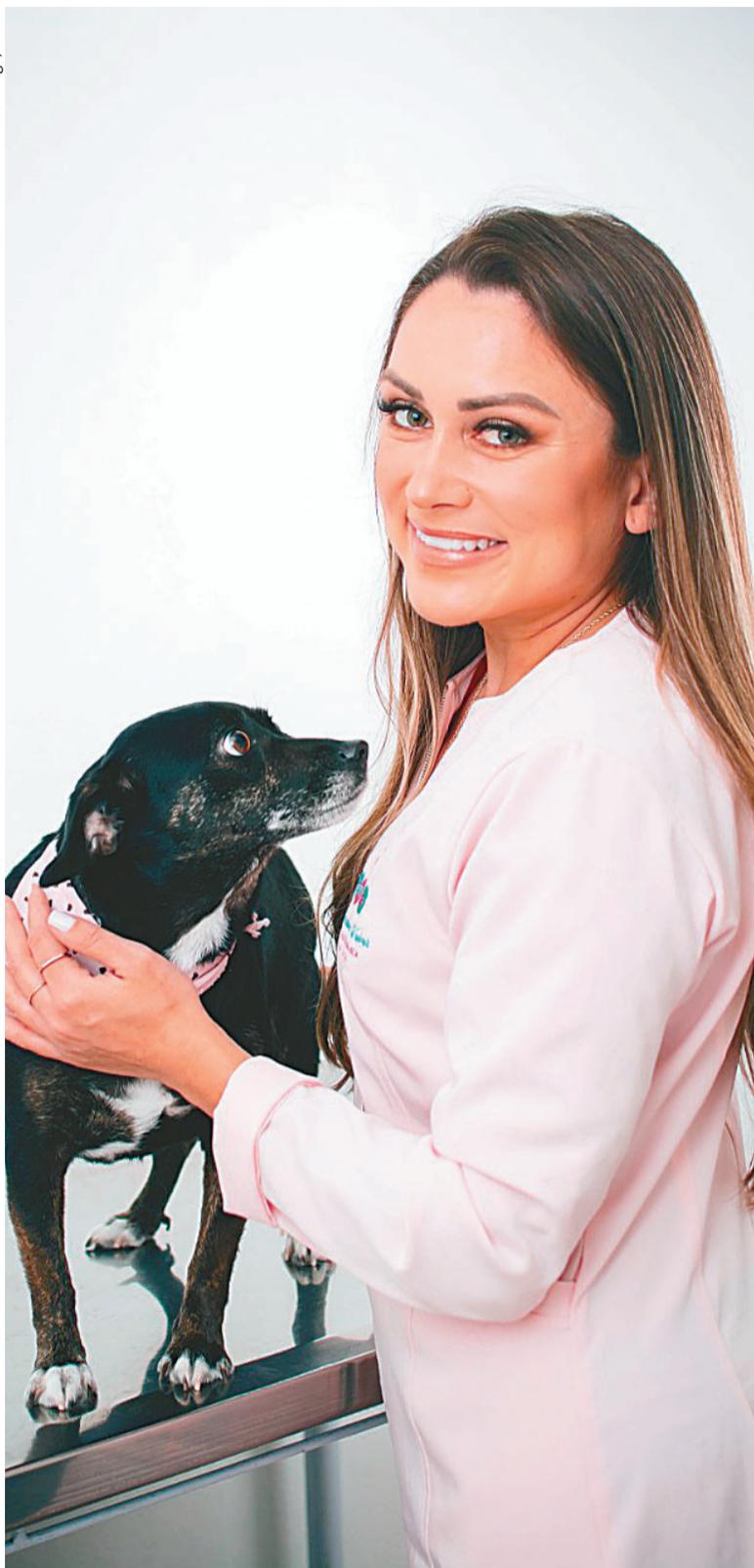
# Cuidados que *previnem*

**Assim como os seres humanos, os animais também precisam estar com a saúde bem cuidada. Por isso, a medicina veterinária preventiva é tão importante**

Quem trabalha na área sabe que a medicina veterinária pode se antecipar para prevenir doenças em cães, gatos e outros bichos. É justamente por meio dessa antecipação que se pode evitar o adoecimento de animais com a detecção precoce de enfermidades graves, que exigem acompanhamento ou tratamento urgente. “É o que conhecemos como medicina veterinária preventiva, que consiste em cuidados tomados a fim de evitar doenças nos nossos bichinhos. Infelizmente há um grande número de animais que vêm a óbito por doenças que podem ser evitadas”, afirma Pâmela Franco Weber, veterinária da MS Sul Bichos.

De acordo com ela, o médico-veterinário tem o papel de avaliar o estilo de vida do paciente, determinar as necessidades e orientar quanto a medidas preventivas de saúde. “As doenças podem ser causadas por fatores ambientais, agentes patogênicos, estilo de vida e predisposição genética. Com ações tomadas antecipadamente, conseguimos exercer uma medicina veterinária preventiva eficiente”, acrescenta.

Divulgação/GS



Veterinária Pâmela Weber destaca a importância do diagnóstico precoce para os resultados do tratamento

## Para evitar problemas futuros

**Na medicina veterinária, as principais ferramentas utilizadas preventivamente para prevenir problemas são:**

**Vacinação:** é o método mais eficaz para prevenir certas doenças infectocontagiosas. Algumas delas podem inclusive acometer os seres humanos, as chamadas zoonoses.

**Alimentação de qualidade e estilo de vida:** uma dieta equilibrada associada à atividade física, como passeios realizados regularmente, diminui a incidência de doenças relacionadas à obesidade, por exemplo.

**Medicamentos preventivos:** parasitas são frequentes causadores de doenças em cães e gatos. Algumas delas podem ser gravíssimas, como as hemoparasitoses (doenças do carrapato) e a leishmaniose (transmitida pela picada do mosquito-palha). Essas enfermidades podem ser evitadas com o uso de medicamentos e produtos que façam a prevenção contra seus causadores.

**Castração:** ajuda a prevenir doenças do sistema reprodutivo em cães e gatos, inclusive situações graves como o câncer de mama.

**Check-ups regulares:** exames de rotina ajudam a identificar doenças em sua fase inicial, facilitando o tratamento e possibilitando um melhor prognóstico.

“Através dessas medidas, conseguimos evitar muitos problemas de saúde em nossos pets. Além disso, a prevenção é mais barata que os tratamentos curativos”, conclui Pâmela.

## Pelos mais bonitos

Ser responsável por um cão é uma tarefa divertida e prazerosa, pois não há nada melhor que cuidar de alguém que lhe oferecerá seu amor e carinho. Porém, os tutores de pets com pelos longos sabem que esses bichinhos precisam de cuidados para manter a aparência sempre bonita. Algumas raças que possuem pelagem longa ou aquelas que soltam muitos pelos necessitam de atenção, diferentemente das que têm um pelo consideravelmente mais fácil de ser tratado.

**Confira algumas dicas para mantê-los bem cuidados.**

### Escove diariamente

A escovação diária evita a formação de nós e deixa-os desembaraçados, evitando dor e desconforto. Além disso, escovar os pelos evita que o seu excesso se espalhe por sua casa.

### Higiene frequente

Para pelos longos, recomenda-se que os banhos ocorram semanalmente, de preferência com profissionais. Se for dar os banhos em casa, certifique-se de utilizar produtos de qualidade, específicos para o seu bichinho e que garantam hidratação.

### Cuidado de dentro para fora

A saúde e a alimentação dos pets estão ligadas à saúde dos pelos. Oferecer alimentação que contenha nutrientes necessários é fundamental.

### Atenção aos sinais

Observar o seu pet é importante para perceber possíveis problemas. Verifique sempre se eles estão opacos ou brilhosos, se estão caindo em excesso e, na hora da escovação, analise o corpinho do seu amigo para ver se não há feridas ou machucados. Se ele estiver se coçando em excesso, pode ser um sinal de pulgas ou carrapatos, então fique atento.

Fonte: organnact.com.br



**MS SUL BICHOS**  
PET SHOP

- PET SHOP
- RAÇÕES
- BANHO E TOSA
- MEDICAMENTOS
- ATENDIMENTO VETERINÁRIO

Estacionamento próprio

51 3715-4345 51 99878-1944

Rua Coronel Oscar Jost 1307, Santa Cruz do Sul

**Feliz Dia do Veterinário!**

**Pâmela!**  
Parabéns pelo seu compromisso com os animais, pela sua responsabilidade, carinho e afeto.



**Clínica Veterinária Vitalis**

Tamara Rocha de Moraes  
CRMV-RS 10454  
Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica em Felinos

ATENDIMENTO CLÍNICO, VACINAS, CIRURGIAS E INTERNAÇÃO PARA CÃES, GATOS E ROEDORES.

**Amor, cuidado e dedicação para o seu amor de 4 patas!**

(Anexo à Fera Fashion Pet Shop e Laboratório Veterinário de Análises Clínicas Santa Cruz)

3715 3178 9 9500 1488 Av. Léo Kraether 3443, Country - Santa Cruz do Sul - RS



# Tutores devem *ficar atentos* aos dentes dos animais

**A escovação é a forma de garantir prevenção dos problemas, que podem causar muito desconforto na saúde bucal**

Se o tutor de pet é assumir bastante responsabilidade. Além de dar carinho, ter um cantinho especial e reservar momentos de interação são detalhes fundamentais. Também não pode faltar a atenção às questões de sanidade, como a aplicação de vacinas.

Os pais, em geral, observam e orientam os filhos sobre a necessidade de fazer a escovação correta dos dentes. Assim, garantem saúde bucal e evitam eventuais dores, decorrentes de problemas como cáries, lesões e tártaro. O mesmo vale para os animais.

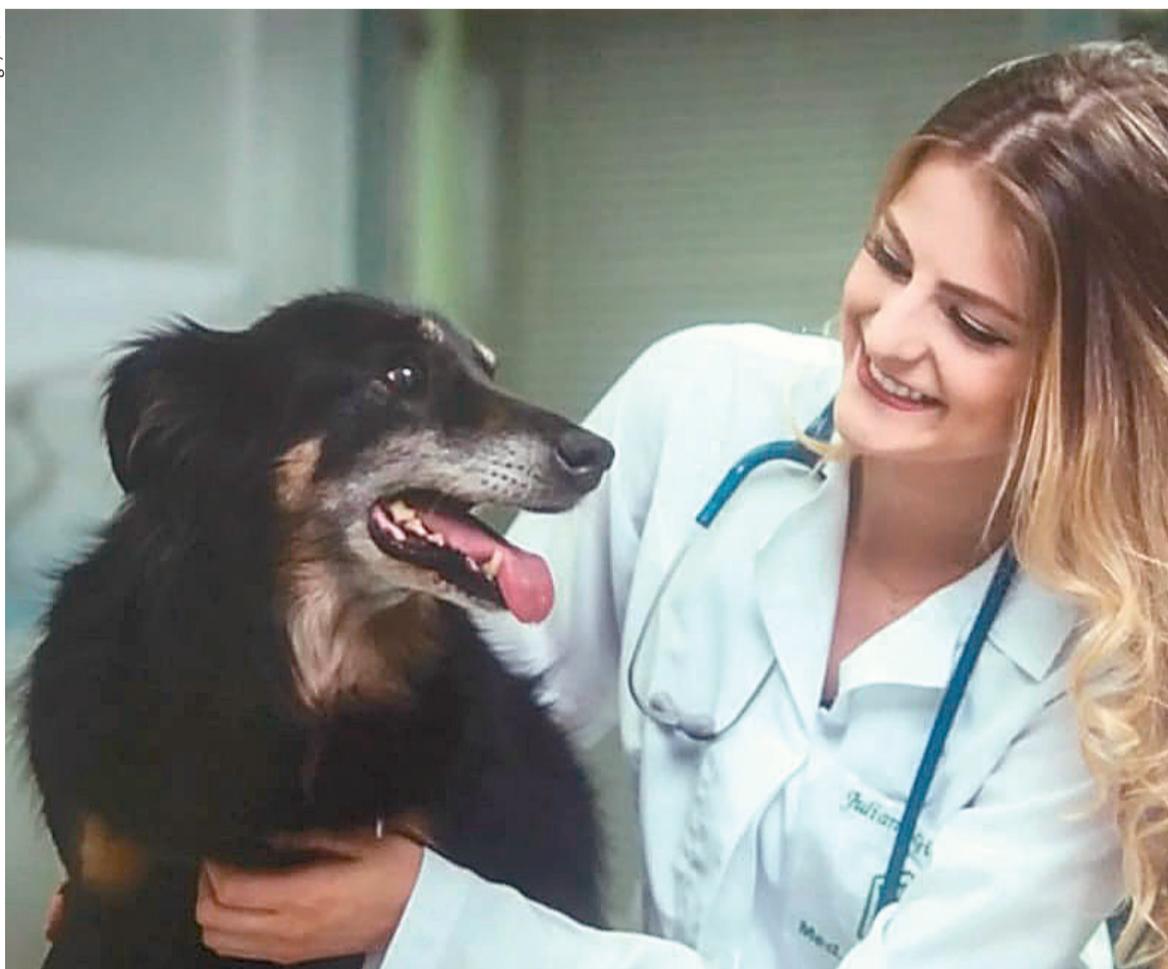
A veterinária clínica-geral da Policlínica Veterinária, Juliana Giacomini, destaca que a doença periodontal é a afecção mais comum na cavidade oral. "É causada pelo acúmulo de placa bacteriana nos dentes, promovendo uma inflamação nos tecidos da boca", explica. Quando não tratada pode oferecer risco para a saúde geral, devido à migração de bactérias da boca para outros órgãos.

A forma mais prática de evitar esse tipo de patologia é utilizar alimentos, brinquedos e cremes dentais específicos. "A escovação diária dos dentes é o método mais eficaz para prevenir a placa bacteriana e manter a saúde clínica do animal", enfatiza Juliana.

Mas não adianta, assim como entre os humanos, fazer em um dia e esquecer nos demais. O processo escovatório só terá resultados satisfatórios se for realizado periodicamente. Se, mesmo assim, forem diagnosticados tártaro ou lesões locais, é recomendada a profilaxia dentária.

Alguns tratamentos, conta Julia-

Fotos: Divulgação/GS



Uma das recomendações é a escovação com o creme dental mais adequado

na, assemelham-se aos dos tutores. Entre os animais é feita a remoção da placa bacteriana com aparelho odontológico, procedimento que somente pode ser feito por médico-veterinário. O diferencial é que não deve ser utilizado o mesmo creme dental. Existem, em lojas especializadas, produtos especiais que não agredem a estrutura do pet.

Garantir a escovação e ficar atento devem estar nas tarefas diárias da relação com os animais. "Notando qualquer alteração na dentição ou presença de mau hálito, recomenda-se procurar atendimento para avaliação da cavidade bucal", afirma a profissional.



## Possíveis problemas dentários nos cães

### Doenças periodontais

- Ausência de dentes permanentes ou persistência da dentição decídua
- Hipoplasia de esmalte dentário
- Fraturas nos dentes
- Neoplasias orais malignas ou benignas
- Alteração na oclusão dentária

### Consequências

- Dificuldade de mastigar alimentos
- Mau hálito
- Gengiva inflamada
- Perda de dentes
- Diminuição de apetite
- Dores e dificuldade para se alimentar

## Cirurgias, consultas, vacinas, ultrassonografia, exames laboratoriais para cães e gatos!

### ESPECIALIDADES

**Dra. Karina Knak** CRMV 7378  
Cirurgia, Oncologia e Ultrassonografia

**Dra. Nathalia Herrera** CRMV 11976  
Especialista em nefrologia e chefe de internação

**Dra. Juliana Giacomini** CRMV 16369  
Clínica Geral e plantonista

**Dra. Francine Voese** CRMV 14438  
Especialista em clínica médica de felinos domésticos



**PoliClínica Veterinária**

Horário comercial:  
☎ 51 98165.2036

Plantão 24h:  
☎ 51 3053.0801

📍 @policlinicavetsantacruz

📍 Marechal Floriano, 1727 Centro | SCS

COLETA DE MATERIAL PARA EXAMES

ATESTADO DE SAÚDE PARA VIAGEM

- Consultório:  
MS Sul Bichos  
Rua Cel. Oscar Jost, 1307 – SCS  
51 3715 4345
- A domicílio:  
Em Santa Cruz do Sul e Rio Pardo  
51 9 9546 7351

ATENDIMENTO VETERINÁRIO  
EM CONSULTÓRIO E A DOMICÍLIO  
(Santa Cruz do Sul e Rio Pardo)



VACINAS IMPORTADAS

CONSULTAS PARA  
CÃES E GATOS

Dicas e conteúdo  
para o cuidado com  
os seus Pets:

  @VET.PAMELAWEBER

## Relação de *carinho* entre os pequenos Mickey e Noah



Mickey transformou-se no "queridinho" da família do menino Noah Sfolha Gross

**Menino do Bairro Avenida** deu nome para o porquinho-da-índia, que ganha carinho e dorme no colo

Está cada vez mais comum a relação de aproximação entre os seres humanos e os pets. São cães e gatos fofinhos, ou nem tanto, que passam a integrar o dia a dia nas residências. Alguns são tão queridos que recebem o tratamento como se fossem familiares.

Em determinados casos, esses "novos parentes" não são felinos e caninos. Há espaços para as mais diferentes espécies. Um exemplo é o Mickey, o porquinho-da-índia que encontrou afago e passou a receber a atenção na casa do pequeno Noah Sfolha Gross, 3 anos, no Bairro Avenida.

A escolha, há cerca de três meses, foi definida por ser um animal dócil e fácil de cuidar. E o nome do personagem de Walt Disney foi escolhido pelo menino, que faz questão de dar colo e brincar, quando não está na escolinha. "Ensinamos que ele não pode apertar ou machucar o porquinho. Ele é muito cuidadoso", diz a mãe Evellyn Sfolha.

O cuidado no dia a dia recai sobre todos, assim como dar carinho para



O carinho entre Mickey e o garoto Noah

o Mickey. O amigo de Noah come legumes, a ração própria para a espécie e grama. De tempo em tempo, ele vai ao pet para aparar as unhas. Para manter a higiene, o banho é orientado para quando está quente, porque ele sente muito frio. A solução é a utilização de lenço umedecido sem perfume, já que ele não gosta do barulho do secador.

Fazem companhia ao Mickey dois cães, que também garantem a alegria da casa.

## O sucesso dos animais menores na Expointer

O Pavilhão dos Pequenos Animais é sempre um espetáculo à parte na Expointer. Espaço que é um atrativo em especial para famílias, jovens e crianças no Parque de Exposições Assis Brasil. Localizado ao lado do Pavilhão do Gado de Corte, quem transitou pelo "Boulevard" logo encontrou esse grande galpão climatizado, onde ficaram expostos – como diz o nome – pequenos animais que participam e concorrem a prêmios na feira: aves ornamentais, galinhas, marrecos, coelhos, chinchilas, passarinhos e – em galpão do outro lado da rua – caprinos (raças kalahari, boer e anglonubiana).

Dos 5.093 animais inscritos na 45ª edição da Expointer, 2.084 fazem parte do pavilhão (1.264 pássaros, 337 aves, 297 coelhos, 131 caprinos e 56 chinchilas). Para receber, organizar, fiscalizar, limpar e – até mesmo – premiar todo esse volume de animais, a equipe de fiscais agropecuários da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) – composta por 11 profissionais, entre médicos-veterinários e técnicos agrícolas – trabalhou já na preparação da feira.

"Antes de tudo iniciar nós já estamos aqui, na semana anterior, para a admissão dos animais. A gente fiscaliza a questão sanitária. Verifica se os animais não têm

parasitas, se não estão com doenças infectocontagiosas. Não entra nenhum animal doente", explica a fiscal agropecuária Renata Marques, de 45 anos, integrante da equipe da Seapdr.

O coelho é um dos animais prediletos do público. A cadeia produtiva da cunicultura tem atraído o olhar dos produtores rurais para a rentabilidade e o crescimento do segmento. Paradoxalmente, um dos motivos foi a pandemia que estimulou a venda de coelhos mini, como pets. Como é o caso do criador Tiago Terra, de 36 anos, proprietário da Cunicultura TT, de Sarandi, que faz sua estreia na Expointer. Atuando há 14 anos, o coelhário já conta com 350 animais (raças prateado champagne, Califórnia, bouscat, Nova Zelândia, entre outras).

De coelho para galinha. Um dos animais que se destacaram pelo exotismo é a chamada "galinha gótica". O exemplar tem a coloração preta: crista, bico, olhos, penas e – até mesmo – ossos e carne. Um casal de galo e galinha da espécie Ayam Cemani está em exibição no pavilhão. Na Indonésia, esse animal é venerado como amuleto de boa sorte e de saúde para seus criadores.

"Ayam significa galo. Cemani, totalmente preto. São originários das ilhas Java e Sumatra. Essa galinha é protegida pelo povo de lá porque eles acreditam que, além de trazer cura, tem poderes mágicos. Eu não acredito nisso. Eu tenho porque sou apaixonada por aves. Crio galinhas desde os 6 anos e já passei dos 70", diverte-se Maria Helena Noschang, proprietária do Sítio Recanto Garoto, em São Sebastião do Caí.

Fernando Dias/Seapdr/Divulgação/GS



Galinha da espécie Ayam Cemani, originária da Indonésia, foi um dos destaques da área destinada aos pequenos animais

# Um mês especial para cuidar do coração de seu amigo

**Fazer acompanhamento da saúde do seu bichinho pode representar convívio com maior qualidade de vida**

Os meses do ano transformaram-se em um arco-íris, como forma de alerta para cuidados preventivos em relação a determinadas doenças. Setembro tem, pelo menos, duas cores: o amarelo é direcionado à saúde mental e o vermelho aos problemas cardiovasculares. Isso vale para os tutores, que devem procurar os médicos especialistas correspondentes, mas também para os animais, que precisam ter atenção especial.

É bom aproveitar o vermelhidão do mês e verificar se o seu pet está no ritmo da Elba Rmalho, em um “oi, tum, tum, bate coração; oi, tum, coração pode bater; oi, tum, tum, bate, coração”. Estar atento pode evitar que os problemas se agravem.

Entre as principais cardiopatias verificadas nos filhotes de quatro patas estão a doença miomatososa de valva mitral, miocardiopatia dilatada, miocardiopatia hipertrófica, além das doenças congênitas como a persistência do ducto arterioso e as estenoses de valvas pulmonares e aórtica.

Essa série de nomes estranhos é comum para o especialista em cardiologia, membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária, Rafael Sbicigo Aita. Ele conta que uma das causas é a predisposição racial. “Qualquer das patologias pode acometer todas as raças, mas algumas são mais predispostas, como poodle, boxer, bulldog, doberman, cocker, rottweiler, persa, maine coon, lulu da pomerania, cavalier king charles, entre outras”, explica.

Diferentemente dos humanos, que têm uma série de orientações, como a prática de exercícios físicos e alimentação mais saudável, para os bichos não há protocolos preventivos para essas doenças específicas. “As consultas com seus pets em médicos-veterinários especializados pode ser de grande ajuda para identificar cardiopatias de maneira precoce e, assim, dar mais tempo de vida com qualidade para o seu animal”, reforça Aita.

Alencar da Rosa



Médico-veterinário Rafael Sbicigo Aita aponta quais os principais problemas cardíacos que podem ser diagnosticados nos animais, além de formas de preveni-los

## Ficar atento

Ao acompanhar o dia a dia do pet, é preciso dar atenção a algumas manifestações clínicas, orienta o médico, que presta atendimento na Pet a Teti Clínica Veterinária. Esses sinais são o emagrecimento sem causa aparente, sonolência constante, apatia, dificuldade de respirar, tosses fortes e frequentes (tosse do tipo engasgo), aumento do volume abdominal, cansaço fácil, gengivas de cor pálida ou arroxeada. “Mas esses sintomas também são comuns a outras patologias, por isso é importante levar ao médico especializado”, alerta.

Para o diagnóstico, além da avaliação completa do paciente com exames de sangue, existem os exames direcionados como ecocardiograma, pressão arterial, eletrocardiograma, raio-x, holter e outros mecanismos, que fazem parte da cardiologia veterinária atual.

## Maior risco

O médico-veterinário Rafael Aita enfatiza que as cardiopatias podem acometer pacientes de qualquer idade. No caso dos animais idosos, são encontradas com mais frequência e devem sempre ser investigadas na conduta de rotina dos clínicos-gerais para o devido direcionamento aos especialistas.

**Dia 9 de Setembro**  
**Dia do Médico Veterinário**  
*Parabéns a todos os colegas!*

**Dra. Pauline Albrecht**  
Clínica Veterinária e Pet Shop  
Cães & Gatos

- | Consultas
- | Banho e tosa
- | Tele-busca
- | Vacinas
- | Pet shop
- | Cirurgias com anestesia inalatória

**3711-5940**  **99845-4590** | **99956-7779**



*Manter os animais saudáveis e felizes é a nossa missão e compromisso.*

**Feliz Dia do Veterinário!**

- Clínica médica e cirúrgica
- Estética • Creche

**51 3056-4954** **51 98305-2480**  **51 98125-0956**  
Avenida João Pessoa, 654, Santa Cruz do Sul | RS



**9 DE SETEMBRO**

**Dia do Médico-Veterinário**

**Os bichinhos não podem agradecer, mas nós sim!**

*Exames complementares para mais segurança no diagnóstico do seu pet.*



**Carinho, respeito e amor: Essas são as nossas especialidades!**

**vettlab**  
 SANTA CRUZ  
 Laboratório Veterinário

Rua Emílio Rabenschlang, 175, sala 2B.  
 (51) 99702-7761

# Saúde dos pets na primavera que se aproxima

Freepik/Divulgação/GS

**Felinos são mais suscetíveis ao aparecimento de alergias respiratórias características do período**

A estação das flores chega no final deste mês e, com ela, dias ensolarados, vegetação exuberante e temperaturas ligeiramente elevadas. Mas, mesmo com tanta beleza, essa época também pode trazer alguns problemas para a saúde dos pets.

O calor e os dias mais longos e coloridos são uma ótima pedida para os passeios ao ar livre, mas nessas condições é preciso cuidado com o bem-estar do animal de estimação. A época é propícia para o aparecimento de alergias respiratórias, que, associadas à baixa umidade, favorecem as infecções oportunistas. Os felinos são mais suscetíveis que os cães.

Temperaturas médias mais elevadas sem chuvas permitem e determinam que microorganismos patogêni-

**Outros problemas comuns da época**

Outro agravante da época é a alta incidência de pulgas, pernilongos e os temidos carrapatos, que são responsáveis pela transmissão de vários tipos de doenças graves e letais, quando não diagnosticadas e tratadas a tempo. Além de serem zoonoses (transmissíveis ao ser humano), cada uma delas tem tratamento diferente e são passadas pelas picadas do carrapato e não entre os cães.

É também nesse período que cães e gatos costumam sair mais e, com isso, podem sofrer de alergia ao pólen ou com a ingestão de adubo ou plantas tóxicas, comuns em parques e jardins.

cos se multipliquem nos alimentos e nos depósitos de água mal manipulados e higienizados. Além disso, o calor induz à maior frequência de banho e tosa de cães e gatos, que em excesso pode provocar lesões de pele, coceira intensa e manchas.



**Recomendações para a estação**

Mantenha o conforto térmico e respiratório dos animais em ambientes frescos e arejados.

Reduza o uso de desinfetantes concentrados e perfumados.

Deixe à disposição do pet água fresca e renovada.

Evite exposição de alimentos por mais de duas horas (recolha ou descarte-os).

Mantenha rígido o controle dos insetos e parasitas. Use produtos repelentes e parasiticidas sistêmicos (orais ou transdérmicos), com critério e sob supervisão médica-veterinária.

Não deixe que seu pet frequente espaços com

vegetação (grama ou mato) com mais de 10 centímetros de altura e que não esteja exposta ao sol.

Inspecione os animais entre dedos, pescoço, virilha e cauda ao retornar de passeios ou viagens.

Não deixe plantas tóxicas ao alcance deles.

Cuidado com abelhas e formigas, pois suas picadas também podem ocasionar crise alérgicas.

Além de manter as vacinas e consultas em dia, busque sempre orientação de seu médico-veterinário sempre que seu pet apresentar alterações de saúde ou de comportamento.

Fonte: diariopopular.com.br

  
**Home Care**  
 ATENDIMENTO DOMICILIAR VETERINÁRIO

**Susana M. Tautz**  
 Médica Veterinária  
 CRMV/RS 5833

**Parabéns aos colegas Veterinários!!**

-  Vacinas
-  Exames
-  Consulta
-  Medicações
-  Cirurgia
-  Atendimento emergencial
-  Atestado de saúde p/viagens
-  Atendimento pediátrico
-  Parceria com especialistas



(51) 99996-2333  s5833rs@gmail.com 

**Dr. Favoco** **Dr. Flávio Castro de Andrade**  
 Especialista em Clínica e Cirurgia pela UFSM  
 Especialista em Diagnóstico por Imagem - IBVET

**Hemograma, Bioquímicos e Raio X na hora em poucos minutos**

**Parabéns**  
 Aos profissionais que amam os animais e zelam por eles.  
 Feliz Dia do Veterinário!

**Clínica Veterinária**

Fones: (51) 3713.4599 • (51) 99995.3523  
 Rua Mal. Floriano 1178 • E-mail: dr.favoco@gmail.com

# Álbum Seleção da Adoção

Que tal aproveitar a onda da Copa do Mundo de Futebol, que tem os tradicionais álbuns de figurinhas dos atletas das seleções participantes, e escolher um novo morador para a sua casa?

O Canil Municipal e a ONG Protetores de Santa Cruz do Sul costumam realizar as feiras de adoção, mas é possível, em qualquer tempo, garantir um amigo pet. Eles são castrados, vacinados, vermifugados, microchipados e com teste negativo para leishmaniose para cães adultos e teste FIV/Felv para felinos adultos.

Mais informações podem ser solicitadas no **telefone 92001 3395 (Canil Municipal), 3713 8242 (Semass)** e/ou nos perfis do **Facebook e do Instagram do Canil Municipal de Santa Cruz do Sul** e da ONG Protetores de Santa Cruz do Sul.

Fotos de Amanda Bragato Pereira/Divulgação/GS



Quará



Oscar



Lupin



Jamaica



Moana



Russo



Lisa



Thor



Quito



Laika

